

Mandioca

JANEIRO DE 2020

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	276,20	341,58	355,33	28,65%	4,03%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	344,13	460,15	426,66	23,98%	-7,28%
Pará	R\$/t	293,46	265,67	246,68	-15,94%	-7,15%
Paraná	R\$/t	367,00	477,33	449,54	22,49%	-5,82%
São Paulo	R\$/t	335,62	429,10	426,19	26,99%	-0,68%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.900,41	2.533,94	2.448,82	28,86%	-3,36%
Paraná	R\$/t	2.014,66	2.529,85	2.450,74	21,65%	-3,13%
São Paulo	R\$/t	1.916,64	2.614,94	2.574,84	34,34%	-1,53%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	89,33	98,68	120,55	34,94%	22,16%
Pará	R\$/50Kg	112,29	122,85	124,37	10,76%	1,24%
Paraná	R\$/50Kg	76,14	90,77	86,97	14,22%	-4,18%
São Paulo	R\$/50Kg	76,67	92,58	89,14	16,27%	-3,71%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	81,06	89,41	90,92	12,17%	1,69%
São Paulo	R\$/50Kg	186,33	182,48	176,84	-5,09%	-3,09%

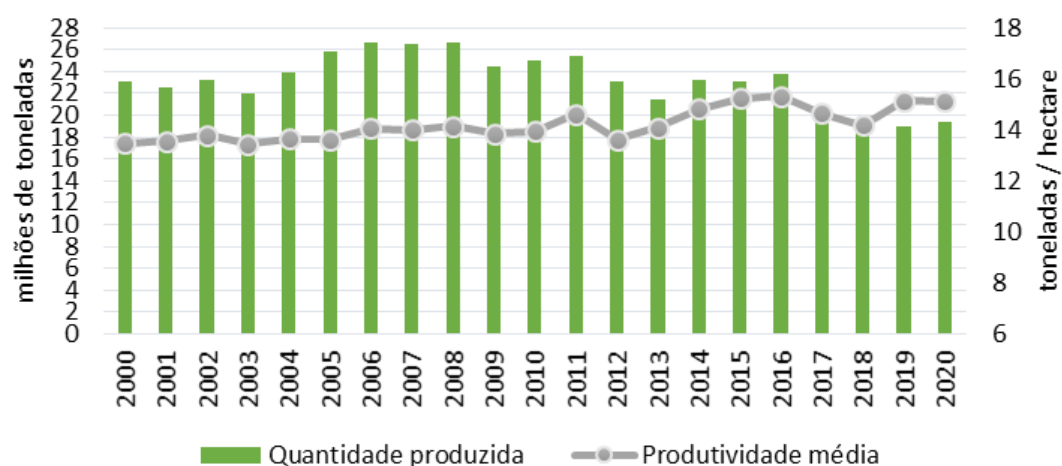
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

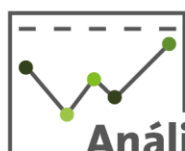
De acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (janeiro/2019), a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca, para o ano de 2020, é de 19,3 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,35 milhão de hectares, o que representa uma produtividade de 15,15 t/ha.

Em relação à 2019 (18,9 milhões de toneladas), houve um aumento de 1,93% na produção, porém a área plantada foi reduzida em 2,50%. Assim, a produtividade teve uma queda de 0,19%, caindo de 15,15t/ha em 2019 para 15,12t/ha neste ano.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Janeiro/2019



Mandioca

JANEIRO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

No primeiro mês do ano o clima não favoreceu os trabalhos no campo, na região Centro-Sul. Houve maior movimento no mercado de raiz nas duas primeiras semanas. Os produtores que estiveram atuando nele foram aqueles que precisavam fazer caixa ou liberar área, seja por estar arrendada ou para o cultivo de nova cultura, principalmente do milho.

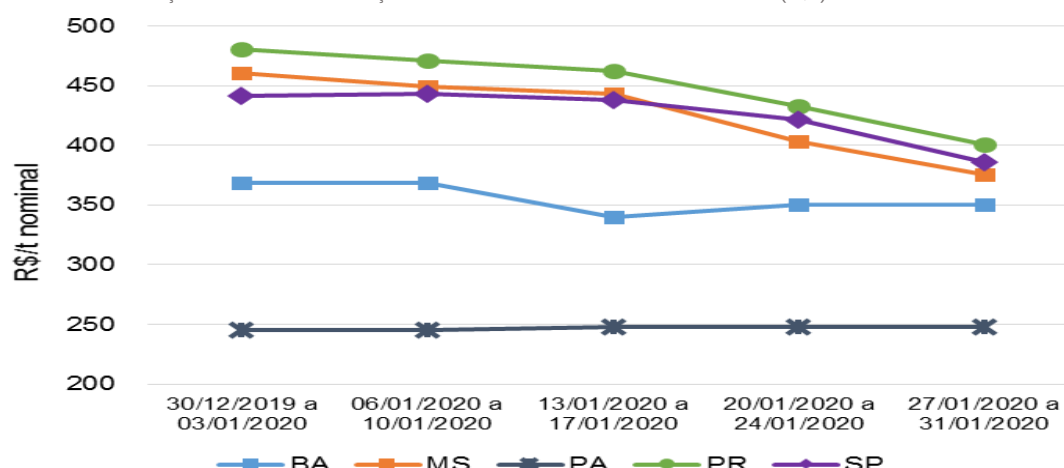
O aumento da oferta de raiz não foi acompanhado pela demanda. Os mercados dos derivados estiveram muito lentos, as farinhas e feculárias reduziram as compras da matéria-prima. Desse modo, os preços caíram em todas as regiões. No estado do Mato Grosso do Sul, o preço médio cotado na última semana ficou em R\$ 375,96/t, foi a maior queda na região –

16,6%. No estado do Paraná, a raiz de mandioca fechou o mês cotada a R\$ 400,45/t, queda de 16,66%, enquanto que em São Paulo a queda foi de 12,72%, encerrando o mês cotada a R\$ 385,84/t.

Na região Nordeste, mesmo com alguns estados entrando no período de entressafra, o clima favorável fez a colheita avançar, dando início ao plantio de nova safra. O preço médio da raiz no estado Bahia ficou cotado, na última semana levantada no mês, em R\$ 350,00/t, desvalorização de 4,98%.

No estado do Pará, o preço teve uma leve oscilação de 1,09%, fechando o mês cotado a R\$ 247,82/t.

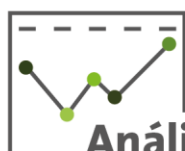
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	30/12/2019 a 03/01/2020	06/01/2020 a 10/01/2020	13/01/2020 a 17/01/2020	20/01/2020 a 24/01/2020	27/01/2020 a 31/01/2020
BA	368,33	368,33	340,00	350,00	350,00
MS	461,13	449,13	443,41	403,68	375,96
PA	245,15	245,15	247,47	247,82	247,82
PR	480,51	470,95	462,43	433,35	400,45
SP	442,06	443,08	438,17	421,81	385,84



Mandioca

JANEIRO DE 2020

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Após o período do recesso de final de ano, as atividades nas fecularias foram retomadas lentamente na primeira semana do mês. Nas semanas seguintes, com a grande disponibilidade de raiz de mandioca a preços menores, bem como a expectativa de melhora nas vendas nos meses subsequentes, houve um estímulo à produção de fécula. Desta maneira, de acordo com o Cepea, a produção de janeiro/2020 deve ser a maior registrada nos últimos três anos.

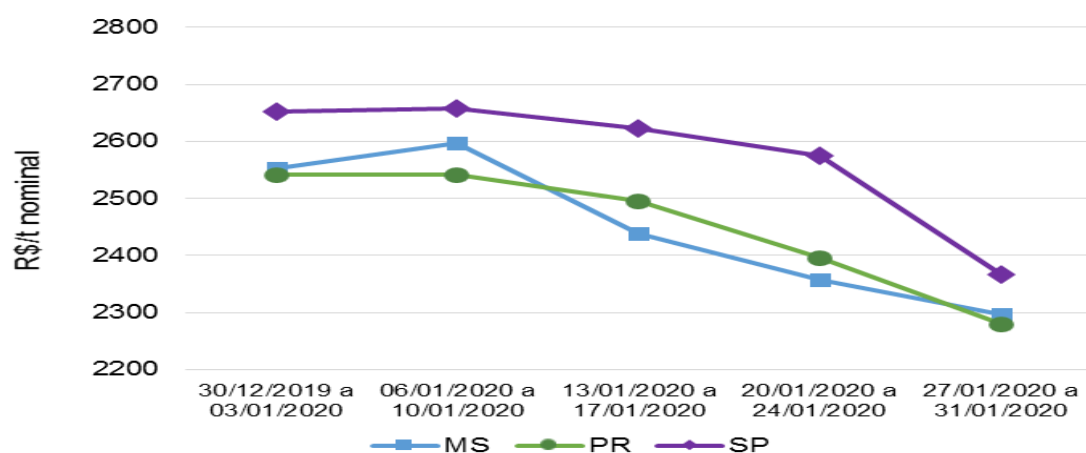
O mercado de fécula esteve bastante lento no mês em análise, com poucos compradores ativos e com pequenos volumes comercializados. A demanda foi menor que a

oferta. Nesse cenário, os preços foram empurrados para baixo e os estoques nas fecularias cresceram.

As fecularias trabalham na expectativa de que nos próximos meses o mercado se aqueça e os preços voltem a subir.

A maior desvalorização ocorreu no estado de São Paulo – 10,77%, fechando o mês com a fécula de mandioca cotada na média de R\$ 2.366,77/t. No estado do Paraná, a queda foi de 10,26% e no Mato Grosso do Sul foi 10%, fechando, respectivamente, a R\$ 2.280,64/t e R\$ 2.297,52/t.

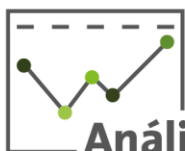
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	30/12/2019 a 03/01/2020	06/01/2020 a 10/01/2020	13/01/2020 a 17/01/2020	20/01/2020 a 24/01/2020	27/01/2020 a 31/01/2020
MS	2.552,88	2.597,41	2.438,64	2.357,68	2.297,52
PR	2.541,43	2.541,18	2.495,21	2.395,24	2.280,64
SP	2.652,46	2.657,70	2.623,09	2.574,18	2.366,77



Mandioca

JANEIRO DE 2020

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Em função do recesso de final de ano, o mercado de farinha de mandioca esteve bastante enfraquecido em todas as regiões no mês de janeiro/2020.

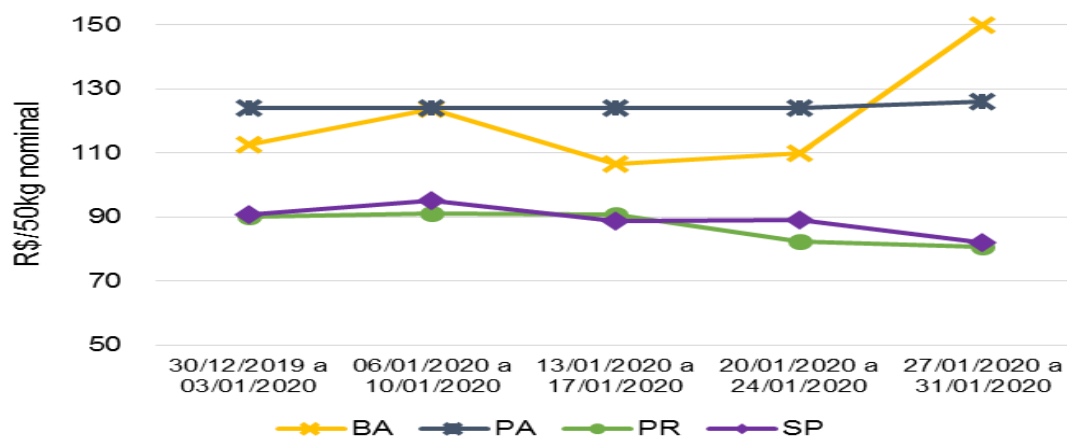
Na região Centro-Sul, algumas farinhas apresentaram estoques elevados, o que levou a manterem um ritmo lento de moagem. A maioria dos negócios fechados foi a nível local. O mercado de farinha esteve pouco movimentado, embora tenha havido uma leve melhora na segunda semana do mês. A demanda continua bastante enfraquecida e muitos compradores ainda estavam abastecidos. Com a demanda fraca as vendas no mês fecharam abaixo das expectativas, e os preços foram pressionados para baixo.

No estado do Paraná a farinha se desvalorizou 10,44% no mês. A a saca de 50kg estava sendo vendida na primeira semana ao preço de R\$ 90,07, fechando o mês a R\$ 80,67. No estado de São Paulo a desvalorização foi de 9,68%, encerrando o mês ao preço de R\$ 82,01.

Mesmo entrando no período de entressafra, a região Nordeste ainda dispõe de uma grande oferta de raiz de mandioca, favorecendo a produção de farinha, bem como a concorrência com a farinha produzida na região Centro-Sul.

No Pará o preço permaneceu estável durante todo o mês. Apenas na última semana houve uma valorização de 1,68%, fechando o mês cotada a R\$ 123,96/50kg.

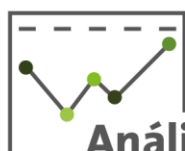
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	30/12/2019 a 03/01/2020	06/01/2020 a 10/01/2020	13/01/2020 a 17/01/2020	20/01/2020 a 24/01/2020	27/01/2020 a 31/01/2020
BA	112,50	123,75	106,50	110,00	150,00
PA	123,96	123,96	123,96	123,96	126,04
PR	90,07	91,02	90,67	82,44	80,67
SP	90,80	95,05	88,67	89,18	82,01



Mandioca

JANEIRO DE 2020

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621
Agosto/2019	5.497	7.295	22.500	500.000	-17.003	-492.705
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Mai/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115
Fevereiro/2019	6.179	3.869	15.327	340.600	-9.148	-336.731
Janeiro/2019	35.555	15.116	0	0	35.555	15.116

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

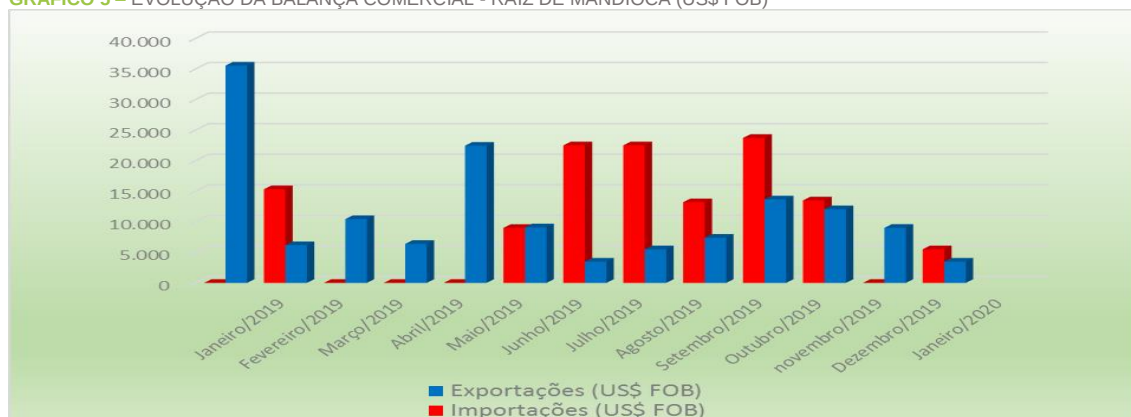
A balança comercial de raiz de mandioca voltou a apresentar déficit no valor de US\$ 2.021. A principal razão foi o fraco desempenho das exportações, já que o volume importado não foi tão significativo como em outros meses. Toda a importação foi proveniente do Paraguai.

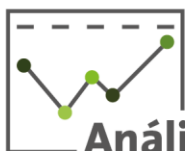
As exportações ficaram muito aquém de meses anteriores, o principal comprador

(Estados Unidos) não esteve presente no mercado brasileiro nesse mês.

Os três maiores compradores foram: Uruguai (US\$ 944), Reino Unido (US\$ 785) e Chipre (US\$ 518). Também compraram a mandioca brasileira a China, Alemanha, Hong Kong, Panamá, Cingapura, dentre outros.

GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

JANEIRO DE 2020

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

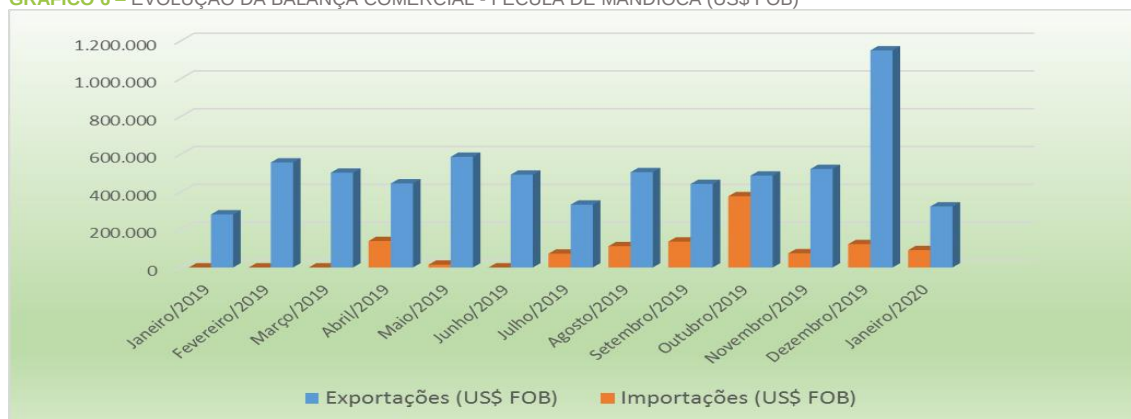
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.025.476	485.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514
Agosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Mai/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237
Fevereiro/2019	556.099	661.569	0	0	556.099	661.569
Janeiro/2019	280.887	299.720	0	0	280.887	299.720

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

As exportações de fécula de mandioca tiveram um bom desempenho no mês de janeiro/2020, comparado aos mesmo períodos de anos anteriores. O desempenho da balança comercial só não foi melhor devido ao volume de fécula importada do Paraguai.

Os países com maior volume de aquisição da fécula brasileira foram: Estados Unidos (US\$ 184.908), Portugal (US\$ 63.922), República Dominicana (US\$ 21.750), Cingapura (US\$ 21.358) e Reino Unido (US\$ 15.234).

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado de raiz de mandioca e seus derivados começou o ano pouco movimentado e com uma grande expectativa por parte dos produtores. O que moveu o mercado foi a necessidade dos mandiocultores de vender a raiz para cumprir suas obrigações, liberando áreas ou fazendo caixa. Desta forma, as farinheiras e fecularias conseguiram elevar os níveis de estoques. De acordo com o IBGE, a área plantada foi reduzida, o que demonstra que os produtores estão substituindo a mandioca por outras culturas mais rentáveis, como o milho na região Centro-Sul. O movimento de exportação e importação dos derivados de mandioca, principalmente da fécula de mandioca neste período do ano é tradicionalmente mais fraco, mesmo com o dólar com valor bem atrativo para a exportação.